

VIEIRA, Antônio. *Sermão da Sexagésima*. Com uma rara tradução italiana de 1668. Texto, introdução e notas de Sônia N. Salomão. Brasília, Senado Federal, 1997.

A edição deste famoso sermão pregado na Capela Real, em Lisboa, aos 31 de janeiro de 1655 e impresso em Lisboa em 1679, acompanhado de uma rara tradução italiana, saída em 1668, em Nápoles, não é apenas mais uma edição desta preciosa jóia da oratória vieiriana. O leitor apreciará a erudita introdução da lavra de Sonia N. Salomão, em que vários aspectos da retórica inaciana e, em particular, da pregação de Vieira, são tratados com minúcia e segurança. A introdução examina, pela análise de excertos dos sermões e das cartas, os problemas que o grande pregador enfrentou quer no seu período de apogeu, quer no período que teve de enfrentar a má vontade e a inveja de quantos se achavam inferiorizados ou abatidos pelo brilho da inteligência ou incomodados pelas posições defendidas em favor dos cristãos-novos, pelas visões proféticas, pelas defesas teológicas e éticas e pela visão prática que emprestava aos problemas que afligiam ou sufocavam o interesse maior do destino de Portugal perante si e perante as nações. São 45 páginas que guiam o leitor em direção dos grandes problemas que suscita a obra do Padre Antônio Vieira e com especial relevo para as edições, traduções e remanejamento estilístico, maxime nas aplicações entre o texto protótipo do momento da pregação e a forma com que o Autor o apresenta, passados tantos anos, na versão reelaborada para impressão, na tentativa de resgatar "o tom da enunciação" (p. 38 e nota 55).

A Professora Sônia dá-nos uma idéia da complexidade dessa fortuna crítica textual comparando a versão portuguesa de 1679 com relação à edição italiana de 1668, saída em Nápoles.

Seguem-se à Introdução o texto da *Sermão da Sexagésima* (p.55 a 84) e a tradução italiana de 1668 (p.87 a 112). Estes dois textos, pela comparação entre eles, abrem uma série de perspectivas para o estudo da construção textual de Vieira como unidade autônoma do discurso e sobre problemas idiolingüísticos vários.

Os textos foram cuidadosamente revistos, mas a Introdução padece de algumas falhas que devem ser consertadas em próxima edição.

Com o presente trabalho, a Autora começa a nos presentear os resultados de suas pesquisas sobre a retórica vieiriana e problemas afins, que vem desenvolvendo com suas pesquisas no Brasil e na Itália.

Evanildo Bechara

\*